

Manuel Faria

(1916-1983)

QUATRO CÂNTICOS MARIANOS

[de *SENHORA DA PRIMAVERA*]

Versão para Coro a 4 vozes mistas e Órgão

por

JORGE ALVES BARBOSA

Viana do Castelo - 2021

MANUEL FARIA

QUATRO CÂNTICOS MARIANOS

[de *Senhora da Primavera*]

PARA CORO A 4 VOZES MISTAS E ÓRGÃO

Com data de Maio de 1970, Manuel Faria publicava uma colectânea de 14 cânticos destinados à devoção mariana, em diferentes facetas e momentos, desde o “Ângelus” à recitação dos “Mistérios do Rosário” (1963), “Nossa Senhora do Facho” e “Nossa Senhora do Lar” (1965), incluindo “Hino do Centenário de Fátima”, (1967), e vários outros agora reunidos numa publicação única. A sua composição distribui-se por diferentes épocas, como se pode ver e alguns deles eram já particularmente conhecidos e divulgados entre o povo quando este livrinho apareceu. Vários se tornaram particularmente populares, com relevo para “Cântico Novo”, outros iam ganhando terreno como “Mãe da Igreja” (1964), um título acabado de incluir na Ladainha, mas não propriamente popular, ou “Nossa Senhora da Luz”, talvez aquele que mais usufruiu desta publicação. Os poemas, embora prevaleça o sempre presente Joaquim Alves como elemento desta dupla que haveria de afirmar-se com particular relevo na música sacra de então, há outros menos conhecidos, mas que não desmerecem dos padrões de qualidade dos restantes.

Deu-lhe o autor o título inusitado de “*Senhora da Primavera*”. Este estranho nome deriva de um cântico que ali celebra este título mariano. Segundo nos contava então Manuel Faria, tal invocação mariana, aqui consagrada pelo cântico em sua honra composto, mas que não haveria de se afirmar, apesar de o termos cantado no Seminário, resulta da releitura interpretativa de uma invocação popular denominada “Nossa Senhora da Goma”, celebrada num santuário que já vem referido em 1258, situado na paróquia de Gagos, Celorico de Basto; reflectindo então acerca de tão inusitado título mariano, veio a concluir que se trataria de uma invocação de Maria, alusiva à época do “despontar” ou “gomar” das árvores de fruto, nomeadamente as videiras, algo que acontece na Primavera. Daí este título mais compreensível, aliás também esclarecido pelo texto do respectivo cântico.

Por ocasião da celebração da memória litúrgica da Bem-aventurada Virgem Maria, Mãe da Igreja, recentemente instituída para a Segunda-feira de Pentecostes, ocorreu-me a ideia de consultar a partitura do respectivo cântico ali publicada e que frequentemente cantávamos, cujo acompanhamento fazia as delícias dos organistas do Seminário, em muito devido ao malabarismo canónico da respectiva introdução, continuado na estrofe. Surgiu então o presente arranjo, a que se seguiram de imediato os outros três cânticos, aqui seleccionados por serem efectivamente os mais significativos tanto pelo texto como pela música ou até pela divulgação que tiveram. A dimensão marcadamente popular de todos eles, aliada a um particular engenho revelado aqui e além na respectiva música, haveriam de inspirar esta releitura que aponta para uma execução um pouco mais exuberante, quase concertística. Por isso, a sua organização neste trabalho aponta para uma espécie de *Cantata* em quatro andamentos contrastantes: começando pela solenidade de *Mãe da Igreja*, seguimos com o ar contido e terno de *Mãe das nossas mães*, passando ao jubiloso *Nossa Senhora da Luz*, para terminar com a exuberância festiva de *Cântico Novo*.

Viana do Castelo, 31 de Maio de 2021 (Festa da Visitação de Nossa Senhora)

Jorge Alves Barbosa

MÃE DA IGREJA

Letra: Joaquim Alves

Música: Manuel Ferreira de Faria

REFRÃO

***Louvada, Bendita seja!
Cantemos com alegria;
Mãe da Igreja, Mãe da Igreja
A doce Virgem Maria!***

1. A Rainha Imaculada
Senhora da Conceição
Mãe da Igreja proclamada
Em todo o mundo cristão

2. Nós e Cristo um só fazemos
- Mãe de Cristo, nossa Mãe;
Desde sempre assim o cremos
É voz que de longe vem...

3. Mas agora o Padre Santo
Fez ouvir solene voz.
Cobri-nos com vosso manto
- Sois a Mãe de todos nós.

4. Mãe da Igreja, os transviados
São teus filhos. Fá-los vir,
E, aos teus braços regressados,
Não mais os deixes fugir...

5. Nós ficámos. Não fugimos
Moramos no velho lar;
Quem quiser maternos mimos
Venha connosco habitar.

6. Nossa Pátria sempre fora
Terra de Santa Maria;
E ninguém vive esta hora
Com mais sincera alegria.

7. Missionários, vos levámos
Como Mãe, à terra inteira
Por vós ainda lutamos
- Defendei nossa bandeira.

8. Ó Maria, Mãe da Igreja,
Como ruge o vendaval!...
Que o vosso amor nos proteja
- Sois a Mãe de Portugal!...

No dia 21 de Novembro de 1964, na *Alocução* aos padres conciliares, o Papa Paulo VI declarava Maria “Mãe da Igreja”, como corolário dos atributos reafirmados pela *Const. “Lumen gentium”*, e decorrentes da relação da Virgem Maria com Jesus Redentor. Dez anos depois, a 2 de Fevereiro de 1974, o mesmo pontífice dedicaria à Mãe de Deus a *Exortação Apostólica “Marialis Cultus”*. Pelo *Decreto “Ecclesia Mater”*, de 3 de Março de 2018, o Papa Francisco instituiu a memória litúrgica da “Bem-aventurada Virgem Maria Mãe da Igreja”, a celebrar na segunda-feira posterior ao Domingo de Pentecostes: “Esta celebração ajudará a lembrar que a vida cristã, para crescer, deve ser ancorada no mistério da Cruz, na oblação de Cristo no convite eucarístico e na Virgem oferente, Mãe do Redentor e dos redimidos”, diz-se no referido documento.

Foi, a partir do primeiro destes acontecimentos, que o P. Joaquim Alves escreveu o texto deste cântico dedicado a Maria Mãe da Igreja, logo musicado pelo P. Manuel Faria, divulgado e assumido pelo povo da Diocese de Braga e depois publicado numa recolha de cânticos marianos, em 1979, a que deu o nome de *Senhora da Primavera*. Este estranho nome deriva de um cântico com este mesmo título mariano, que resulta da releitura de uma invocação popular denominada “Nossa Senhora da Goma”, venerada numa ermida já referida em 1258, na paróquia de Gagos, Celorico de Basto; reflectindo acerca de tão inusitado título mariano, Manuel Faria veio a concluir, segundo contou, que se trataria de uma invocação de Maria, alusiva à época do “despontar” ou “gomar” das árvores de fruto, nomeadamente as videiras, algo que acontece na Primavera. Daí este título.

No dia 24 de Maio de 2021, segunda-feira de Pentecostes, na celebração de Santa Maria Mãe da Igreja, na paróquia da Meadela, cantámos, como habitualmente, o cântico Mãe da Igreja, surgindo então a ideia de procurar a música na referida colectânea. Daí a realizar a versão coral que aqui apresento, foi apenas uma questão de horas...

MÃE DA IGREJA

CÂNTICO MARIANO PARA CORO A 4 VOZES MISTAS E ÓRGÃO

Letra de Joaquim Alves

Música de Manuel Faria
Arr.º 4 vm: J. Alves Barbosa

Allegro Moderato $\text{♩} = 83$

SOPRANOS

CONTRALTOS

TENORES

BAIXOS

Órgão

5 *mf* A Ra - i - nha I - ma - cu - la - da, Se - nho - *mf*
mf A Ra - i - nha I
mf A Ra - i - nha I - ma - cu - la - da,

10 *f* ra da Con - cei - ção. Mãe da I - gre - ja pro - cla - ma - da Em to - do o mun - do cris - tão: Lou - va - da, ben - di - ta - *f*
f ma - cu - la - da, Se - nho - ra da Con - cei - ção, Mãe da I - gre - ja pro - cla - ma - da: Lou - va - da, ben - di - ta - *f*
mf Mãe da I - gre - ja pro - cla - ma - da no mun - do cris - tão: Lou *f*
f Se - nho - ra da Con - cei - ção. Mãe da I - gre - ja pro - cla - ma - da Em to - do o mun - do cris - tão: Lou

15 *ff* 20

se - ja! Can - te - mos com a - le - gri - a: "Mãe da l - gre - ja, Mãe da l - gre - ja, A do - ce Vir - gem Ma -

se - ja! Can - te - mos com a - le - gri - a: "Mãe da l - gre - ja, Mãe da l - gre - ja, A do - ce Vir - gem Ma -

va - da, ben - di - ta - se - ja! Can - te - mos com a - le - gri - a: "Mãe da l - gre - ja, Mãe da l - gre - ja, A

va - da, ben - di - ta - se - ja! Can - te - mos com a - le - gri - a: "Mãe da l - gre - ja, Mãe da l - gre - ja, A

f *ff*

The first system of the musical score consists of four vocal staves and two piano staves. The vocal parts are in treble clef, and the piano part is in bass clef. The lyrics are in Portuguese. The piano accompaniment features a steady eighth-note pattern in the right hand and a more active bass line in the left hand. Dynamics include *f* and *ff*.

25 *rit.°*

ri - a, Mãe da l - gre - ja Mãe da l - gre - ja, A - do - ce Vir - gem Ma - ri - a!"

ri - a, Mãe da l - gre - ja Mãe da l - gre - ja, A - do - ce Vir - gem Ma - ri - a!"

do - ce Vir - gem Ma - ri - a, Mãe da l - gre - ja Mãe da l - gre - ja, Ma - ri - a!"

do - ce Vir - gem Ma - ri - a, Mãe da l - gre - ja Mãe da l - gre - ja, Ma - ri - a!"

f *rit.°*

27.05.2021

The second system of the musical score continues the vocal and piano parts. It features four vocal staves and two piano staves. The lyrics are in Portuguese. The piano accompaniment continues with the eighth-note pattern. Dynamics include *f* and *rit.°* (ritardando). The date 27.05.2021 is written at the bottom right.

MÃE DA IGREJA...

CÂNTICO MARIANO

Letra de Joaquim Alves

Música de Manuel Faria
Arr.º 4 vm: J. Alves Barbosa

Allegro Moderato

$\text{♩} = 83$

3 *mf*

1. A Ra - i - nha I - ma - cu - la - da, Se - nho -
2. Nós em Cris - to um só fa - ze - mos, Mãe de
3. Mas a - go - ra o Pa - dre San - to Fez ou -

3 *mf*

1. A Ra - i nha I -
2. Nós e Cris - to um
3. Mas a - go - ra o

3 *mf*

1. A Ra - i nha I - ma - cu - la - da,
2. Nós em Cris - to um só fa - ze - mos,
3. Mas a - go - ra o Pa - dre San - to,

7

ra da Con - cei - ção, Mãe da I - gre ja pro - cla -
Cris - to, nos - sa Mãe, Des - de sem - pre as - sim o
vir so - le - ne voz: Co - bri - nos com vos - so

ma - cu - la - da, Se - nho - ra da Con - cei - ção,
só fa - ze - mos, Mãe de Cris - to, nos - sa Mãe,
Pa - dre San - to Fez ou - vir so - le - ne voz;

mf

1. Mãe da I -
2. Des - de
3. Co - bri -

Se - nho - ra da Con - cei - ção. Mãe da I - gre - ja **V.S.**
Mãe de Cris - to, nos - sa Mãe, Des - de sem - pre as -
Fez ou - vir so - le - ne voz: Co - bri - nos com

10

ma da Em to - do o mun-do cris tão: Lou - va - da, ben-di - ta -
 cre - mos, É voz que de lon - ge vem.
 man - to, Sois a Mãe de to - dos nós!

Mãe da I-gre ja pro - cla - ma da: Lou - va - da, ben-di - ta -
 Des - se sem - pre as - sim o cre - mos:
 Co - bri - nos com vos - so man - to.

gre ja pro - cla - ma - da no mun do cris - tão: Lou -
 sem - pre as - sim o cre - mos, de lon - ge nos vem.
 nos com vos - so man - to, Mãe de to - dos nós!

pro - cla - ma - da Em to - do o mun do cris - tão: Lou -
 sim o cre - mos, É voz que de lon - ge vem.
 vos - so man - to; Sois a Mãe de to - dos nós!

14

se - ja! Can - te mos com a - le - gri - a: "Mãe da I - gre - ja, Mãe da I -
 se - ja! Can - te mos com a - le - gri - a: "Mãe da I - gre - ja, Mãe da I -
 va - da, ben - di - ta - se - ja! Can - te - mos com a - le - gri - a: "Mãe da I -
 va - da, ben - di - ta - se ja! Can - te - mos com a - le - gri - a: "Mãe da I -

18

gre ja, A do - ce Vir-gem Ma - ri - a, Mãe da I - gre-ja Mãe da I -
 gre - ja, A do - ce Vir-gem Ma - ri - a, Mãe da I - gre-ja Mãe da I -
 gre-ja, Mãe da I - gre - ja, A do - ce Vir-gem Ma - ri - a, Mãe da I -
 gre-ja, Mãe da I - gre ja, A do - ce Vir-gem Ma - ri - a, Mãe da I -

22

gre ja, A - do - ce Vir-gem Ma - ri - a!"
 gre ja, A - do - ce Vir-gem Ma - ri - a!"
 gre - ja Mãe da I - gre ja, Ma - ri - a!"
 gre - ja Mãe da I - gre ja, Ma - ri - a!"

MÃE DAS NOSSAS MÃES

Letra: Joaquim Alves

Música: Manuel Ferreira de Faria

REFRÃO

***Ó Mãe das nossas mães,
Imaculada, Mãe do Bom Jesus,
Bendita sejas tu, sempre que vens
Das nossas mães aliviar a cruz.***

1. Foi nossa mãe da terra
Quem ensinou a amar-te, Mãe do Céu,
Todo este amor por ti que o peito encerra
Foram as nossas mães quem no-lo deu.
2. Não as deixes sozinhas,
Jamais as abandone o teu amor;
Canta com elas longas ladainhas
Que por seus filhos erguem ao Senhor.
3. Ajuda-as no trabalho,
Trabalho sempre humilde e tão fecundo;
As graças que lhes dás são como orvalho
Que fortalece o coração do mundo.

Não sendo particularmente divulgado, este cântico é marcado por uma ternura e originalidade que lhe mereceriam melhor sorte. Ele representa de maneira especial a devoção mariana de Manuel Faria bem como a sua estreita relação com a mãe da terra. A música deste cântico assume o ambiente do poema em que uma espécie de “plural majestático” enaltece a maternidade de Maria revelada pela maternidade humana, ao mesmo tempo que evoca a importância catequética da acção das nossas mães, tão vincada quanto ausente nos dias de hoje, quando se fala da dimensão familiar da catequese. Não deixamos de vislumbrar aqui uma representação da “mulher” e da “mãe de família” veiculadas na doutrina sapiencial, nomeadamente no livro de Bem Sirah...

A música é marcada por um tom popular, assinalado no canto por “terceiras” do Refrão, embora ignoradas na harmonização, onde parece que o compositor apenas teve em conta a voz superior, ao idealizar e construir o acompanhamento. Mais notório se nota este facto quando utiliza o cromatismo na segunda parte do Refrão. O mesmo se poderá dizer do ambiente tendencialmente modal da Estrofe, depois abandonado, ou de um cânone iniciado e logo abandonado também na parte final da mesma... Não se trata, por isso, de música especialmente pensada e tendencialmente intuitiva.

15 *mf* 20 *f*

Ó Mãe das nos-sas Mães, I - ma - cu - la - da, mãe do bom Je - sus; Ben -

ram as nos-sas mães quem no - lo deu. Ó Mãe das nos-sas Mães, I - ma - cu - la - da, mãe do bom Je - sus; Ben -

ram as nos-sas mães quem no - lo deu. Ó Mãe das nos-sas Mães, I - ma - cu - la - da, mãe do

cer - ra Nos - sa mãe no - lo deu. Ó Mãe das nos-sas Mães, I - ma - cu - la - da, mãe do

The first system of the musical score consists of four vocal staves and two piano accompaniment staves. The vocal parts are in treble and bass clefs, with lyrics in Portuguese. The piano accompaniment is in treble and bass clefs. The system includes dynamic markings such as *mf* and *f*, and measure numbers 15 and 20. The piano part features a melodic line in the right hand and a more rhythmic line in the left hand, with some chords and arpeggios.

25 *f*

di - ta se - jas tu, sem-pre que vens Das nos-sas mães a - li - vi - ar a cruz! Ben - di - ta se - jas

di - ta se - jas tu, sem-pre que vens Das nos-sas mães a - li - vi - ar a cruz! Ben - di - ta se - jas

bom Je - sus; Ben - di - ta se - jas! Ben - di - ta se - jas, se vens a - li - vi - ar a cruz! Ben -

bom Je - sus; Ben - di - ta se - jas! Ben - di - ta se - jas! se vens a - li - vi - ar a cruz! Ben -

The second system of the musical score continues with four vocal staves and two piano accompaniment staves. The vocal parts have lyrics in Portuguese. The piano accompaniment is in treble and bass clefs. The system includes dynamic markings such as *f* and measure number 25. The piano part features a melodic line in the right hand and a more rhythmic line in the left hand, with some chords and arpeggios.

30 *rall.°*

tu, sem - pre que vens Das nos - sas mães a - li - vi - ar a cruz!

tu, sem - pre que vens Das nos - sas mães a - li - vi - ar a cruz!

di - ta se - jas! sem - pre que vens a - li - vi - ar a cruz!

di - ta se - jas! sem - pre que vens a - li - vi - ar a cruz!

rall.°

p

29.05.2021

2. Não as deixes sozinhas
Jamais as abandone o teu amor;
Canta com elas longas ladainhas
Que por seus filhos erguem ao Senhor

3. Ajuda-as no trabalho,
Trabalho sempre humilde e tão fecundo
As graças que lhes dás são como orvalho
Que fortalece o coração do mundo

MÃE DAS NOSSAS MÃES

[CÂNTICO MARIANO]

Letra de Joaquim Alves

Música de Manuel Faria

Arr.º de J. Alves Barbosa

Moderato $\text{♩} = 66$

5

5

p

1. Foi nos - sa mãe da ter - ra quem en - si - nou a a -
2. Não as dei - xes so - zi - nhas, Ja - mais as a - ban -
3. A - ju da - as no tra - ba - lho, Tra - ba - lho sem - pre hu

5

p

1. Foi nos - sa mãe da ter - ra quem en - si - nou a a -
2. Não as dei - xes so - zi - nhas, Ja - mais as a - ban -
3. A - ju da - as no tra - ba - lho, Tra - ba - lho sem - pre hu

5

p

1. Foi nos - sa mãe da ter - ra quem
2. Não as dei - xes so - zi - nhas Ja -
3. A - ju da - as no tra - ba - lho, Tra -

10

mar - te, Mãe do Céu;
do - ne o teu a - mor;
mil - de e tão fe - cundo;

To - do es - te a - mor por ti que o pei - to en -
Can - ta com e - las on - gas la - da -
As gra - ças que lhes dás são co - mo or -

mar - te, Mãe do Céu;
do - ne o teu a - mor;
mil - de e tão fe - cundo,

To - do es - te a - mor por ti que o pei - to en -
Can - ta com e - las lon - gas la - da -
As gra - ças que lhes dás são co - mo or -

en - si - nou a a - mar - te, Mãe do Céu;
mais as a - ban - do - ne o teu - a - mor,
ba - lho sem - pre hu - mil - de e tão fe - cundo;

To - do es - te a - mor por
Can - ta com e - las
As gra - ças que lhes

V.S.

14

Ó Mãe das nos-sas
cer - ra Fo - ram as nos - sas mães quem no - lo deu. Ó Mãe das nos-sas
i - nhas Que por seus fi - lhos er - guem ao Se - nhor.
va - lho Que for - ta - le - ce o co - ra - ção do mundo.

cer-ra Fo - ram as nos - sas mães quem no - lo deu. Ó
i-nhas Que por seus fi - lhos er - guem ao Se - nhor.
va-lho Que for - ta - le - ce o co - ra - ção do mundo.

ti que o pei-to en - cer - ra Nos - sa mãe no - lo deu. Ó
lon-gas la - da - i - nhas Que er - guem ao Se - nhor.
dás são co - mo or - va - lho Que for - ta - le - ce o mundo.

19

Mães, I - ma - cu - la - da, mãe do bom Je - sus; Ben - di - ta se - jas
Mães, I - ma - cu - la - da, mãe do bom Je - sus; Ben - di - ta se - jas
Mãe das nos - sas Mães, I - ma - cu - la - da, mãe do bom Je - sus; Ben -
Mãe das nos - sas Mães, I - ma - cu - la - da, mãe do bom Je - sus; Ben -

23

tu, sem-pre que vens Das nos-sas mães a - li-vi-ar a cruz! Ben - di - ta se-jas

tu, sem-pre que vens Das nos-sas mães a - li-vi-ar a cruz! Ben - di - ta se-jas

di - ta se - jas! Ben - di - ta se jas, se vens a-li-vi - ar a cruz! Ben - di - ta se - jas! Ben - di - ta se jas! se vens a-li-vi - ar a cruz! Ben - di - ta se - jas!

29

tu, sem-pre que vens Das nos-sas mães a - li - vi - ar a cruz!_____

tu, sem-pre que vens Das nos-sas mães a - li - vi - ar a cruz!_____

di - ta se - jas! sem - pre que vens a li - vi - ar a cruz!_____

di - ta se - jas! sem - pre que vens a - li - vi - ar a cruz!_____

NOSSA SENHORA DA LUZ

Letra: Armando Luís de Freitas

Música: Manuel Ferreira de Faria

REFRÃO

***Nossa Senhora da Luz,
Nossa Mãe, nossa Rainha,
Deus vos fez tão bela, ó Mãe,
Que mais beleza não tinha!...***

1. Sois tão divina, que eu dava
Quanto o Amor exigisse;
Decerto vos adorava
Se a fé não mo proibisse.

2. É minha prece, ó Senhora,
Enternecida e suave;
Feita de luz que estremece,
Um Amor que em si não cabe...

3. Que grande dita, ó Senhora,
Ter nas mãos a própria Luz;
Dá-nos a graça bendita
De, no céu, ver a Jesus.

Na sua simplicidade, o texto deste cântico revela um tom teologicamente um tanto ousado, que já naqueles tempos nos surpreendia com ideias como o contraste entre a força da devoção “decerto vos adorava” e a clareza da fé “se a fé não mo proibisse”... Por outro lado, a proclamação da beleza excepcional de Maria é assumida com a mesma ousadia como se tal beleza tivesse esgotado as potencialidades ou capacidades do Criador: “que mais beleza não tinha”; porém, esta beleza de Maria vem-lhe particularmente da relação com o Filho Jesus, Luz do Mundo, que Maria “sustenta nas suas próprias mãos”.

A óbvia simplicidade e o sabor popular do texto são assumidos por uma música em que a utilização das “terceiras” não esconde uma vertente até minhota da mesma, nomeadamente no Refrão, eventualmente mais orientado para o povo. Porém, a harmonia resvala, por vezes, para soluções pouco ortodoxas na sucessão dos acordes, ao mesmo tempo que não disfarça uma certa oscilação de estilo, onde passagens marcadas por uma harmonia clássica e básica contrastam com outras onde o autor se deixa levar por uma linguagem mais livre e de sabor quase impressionista... Este tom acaba por assumir as rédeas na Estrofe, com a predominância dos intervalos de quarta, apoiados por sequências diatónicas ou cromáticas da linha do baixo...

NOSSA SENHORA DA LUZ

[CÂNTICO MARIANO PRA CORO A 4 VOZES MISTAS E ÓRGÃO]

Letra de Armando Luís de Freitas

Música de Manuel Faria
Arr.º de J. Alves Barbosa

Moderato $\text{♩} = 66$ 5

SOPRANOS

CONTRALTOS

TENORES

BAIXOS

Órgão

I

f

f

mf 10 *f* 15

Nos - sa Se - nho - ra da Luz, Nos - sa Mãe, nos - sa Ra - i - nha, Deus vos fez tão bel - la, ó

Nos - sa Se - nho - ra da Luz, Nos - sa Mãe, nos - sa Ra - i - nha, Deus vos fez tão bel - la, ó

Nos - sa Se - nho - ra da Luz, Nos - sa Mãe, Nos - sa Ra - i - nha, Deus vos fez tão

Nos - sa Se - nho - ra da Luz, Nos - sa Mãe, nos - sa Ra - i - nha, Deus vos fez tão

mf

mf

mf

mf
35

ra - va Se a fé não mo pro - i - bis - se. Nos - sa Se - nho - ra da Luz, Nos - sa Mãe, nos - sa Ra - i - nha,
a - do - ra - va, Nos - sa Se - nho - ra da Luz, Nos - sa Mãe, nos - sa Ra - i - nha,
cer - to vos a - do - ra - va Nos - sa Se - nho - ra da Luz, Nos - sa Mãe, Nos - sa Ra
Nos - sa Se - nho - ra da Luz! Nos - sa Se - nho - ra da Luz, Nos - sa Mãe, nos - sa Ra - i - nha,

mf

I

40 *f* 45

Deus vos fez tão bel - la, ó Mãe, Que mais be - le - za não ti - nha. Deus vos fez tão bel - la, ó
Deus vos fez tão bel - la, ó Mãe, Que mais be - le - za não ti - nha. Deus vos fez tão bel - la, ó
i - nha, Deus vos fez tão bel - la, ó Mãe, Que mais be - le - za não ti - nha. Deus vos fez tão
Deus vos fez tão bel - la, ó Mãe, Que mais be - le - za não ti - nha. Deus vos fez tão

Mãe, Que mais be - le - za não ti - nha.

Mãe, Que mais be - le - za não ti - nha.

bel - la, ó Mãe, Que mais be - le - za não ti - nha.

bel - la, ó Mãe, Que mais be - le - za não ti - nha.

31.05.2021

**2. É minha prece, ó Senhora,
Enternecida e suave,
Feita de luz que estremece
Um amor que em si não cabe**

**3. Que grande dita, ó Senhora,
Ter nas mãos a própria Luz!
Dá-nos a graça bendita
De, no céu, ver a Jesus!**

NOSSA SENHORA DA LUZ

[CÂNTICO MARIANO]

Letra de Armando Luís de Freitas

Música de Manuel Faria

Arr.º de J. Alves Barbosa

Moderato $\text{♩} = 66$

mf

Nos-sa Se-nho-ra da Luz, Nos-sa Mãe, nos-sa Ra-

mf

Nos-sa Se-nho-ra da Luz, Nos-sa Mãe, nos-sa Ra-

mf

Nos-sa Se-nho ra da Luz, Nos-sa

mf

Nos-sa Se - nho-ra da Luz, Nos-sa Mãe,

13

f

i - nha, Deus vos fez tão bel - la, ó Mãe, Que mais be-

f

i - nha, Deus vos fez tão bel - la, ó Mãe, Que mais be-

f

Mãe, Nos-sa Ra - i - nha, Deus vos fez tão bel - la, ó Mãe,

f

nos-sa Ra-i - nha, Deus vos fez tão bel - la, ó Mãe,

V.S.

le - za não ti-nha. Deus vos fez tão bel - la, ó Mãe, Que mais be-

le - za não ti-nha. Deus vos fez tão bel - la, ó Mãe, Que mais be-

Que mais be - le-za não ti_ nha. Deus vos fez tão bel-la, ó Mãe,

Que mais be - le-za não ti_ nha. Deus vos fez tão bel-la, ó Mãe,

le - za não ti-nha._____

le - za não ti-nha._____ 1. Sois tão di - vi - na que eu da - va quan-to o
2. É mi-nha pre-ce, ó Se - nho-ra, En - ter
3. Que gran-de di - ta, ó Se - nho-ra, Ter nas

Que mais be - le-za não ti_____ nha

Que mais be - le-za não ti_ nha._____ Nos - sa Se -

28

1. De - cer - to vos a - do - ra - va Se a fé
 2. Fei - ta de luz que es - tre - me - ce Um A -
 3. Dá - nos a gra - ça ben - di - ta De, no

A - mor e - xi - gis - se, _____ De - cer - to vos a - do - ra -
 ne - ci - da e su - a - ve; _____ Fei - ta de luz que es - tre - me -
 mãos a pró - pria Luz _____ Dá - nos a gra - ça ben - di -

1. Nos - sa Se - nho - ra da Luz! De - cer - to vos _____
 2. Nos - sa Se - nho - ra da Luz, Fei - ta de luz _____
 3. Nos - sa Se - nho - ra da Luz, Dá - nos a gra -

nho - ra da Luz! Nos - sa Se -

33

não mo pro - i - bis - se. Nos - sa Se - nho - ra da Luz, Nos - sa
 mor que em si não ca - be.
 céu, ver a Je - sus! _____

va, _____ Nos - sa Se - nho - ra da Luz, Nos - sa
 ce. _____
 ta! _____

_____ a - do - ra - va Nos - sa Se - nho
 _____ que es - tre - me - ce.
 _____ ça ben - di - ta.

nho - ra da Luz! Nos - sa Se - nho - ra da Luz, V.S.

38

Mãe, nos-sa Ra - i - nha, Deus vos fez tão bel la, ó

Mãe, nos-sa Ra - i - nha, Deus vos fez tão bel la, ó

ra da Luz, Nos-sa Mãe, Nos-sa Ra - i nha, Deus vos fez tão

Nos-sa Mãe, nos-sa Ra-i - nha, Deus vos fez tão

42

Mãe, Que mais be - le - za não ti - nha. Deus vos fez tão

Mãe, Que mais be - le - za não ti - nha. Deus vos fez tão

bel la, ó Mãe, Que mais be - le - za não ti_ nha.

bel la, ó Mãe, Que mais be - le - za não ti_ nha.

46

bel - la, ó Mãe, Que mais be - le za não ti nha._____

bel - la, ó Mãe, Que mais be - le za não ti - nha._____

Deus vos fez tão bel la, ó Mãe, Que mais be - le za não ti_ nha.

Deus vos fez tão bel la, ó Mãe, Que mais be - le za não ti_ nha._____

CÂNTICO NOVO

Letra: Joaquim Alves

Música: Manuel Ferreira de Faria

REFRÃO

*Cântico novo suba aos céus,
Cresça e reboe, mundo além:
“Bendita seja a Mãe de Deus
Bendita seja a nossa Mãe!”*

1. Da linda terra portuguesa
Jamais Maria esteve ausente,
Mas nunca a sua realeza
Foi como agora tão presente.

2. Estais, Senhora, à nossa beira;
Ninguém se sente ao abandono.
Sois cada vez mais Padroeira
E o Minho inteiro é vosso Trono.

3. Chamai a vós os pecadores,
Não os deixeis morrer de frio;
De vosso rosto os mil fulgores
Mudam o Inverno em doce Estio.

4. Queremos ser como criança,
Pura e humilde e bem mandada;
- E vós sereis a nossa espr'rança:
- Junto da mãe não falta nada!...

5. Todos unidos nesta hora,
Nós te imploramos, mãos em prece:
- Vinde connosco vida em fora,
Tornai fecunda a nossa messe.

O texto deste cântico reveste as características de um hino à Padroeira de Portugal, eventualmente escrito por ocasião das grandes celebrações marianas, como em 1950, ou no contexto do Santuário do Sameiro. O tom de ternura e simplicidade que marca o poema não deixa de resvalar para algumas ideias um pouco estranhas como a caracterização das virtudes da criança: “pura, humilde e bem mandada...” logo contrastada por uma expressão particularmente bela “Junto da mãe não falta nada!”. Ao mesmo tempo, não deixamos de notar uma certa dose de ingenuidade em expressões como “não os deixeis morrer de frio”, relativa aos pecadores, como se a influência do clima tivesse a ver com o comportamento das pessoas... O mesmo se diga da expressão “tornai fecunda a nossa messe” que apenas se entende por uma necessidade de encontrar rima porque, normalmente, consideramos que a “messe” não é nossa, mas de Deus...

A música é das mais entusiásticas e extrovertidas que Manuel Faria escreveu, o que só faz acentuar a enorme devoção mariana que o caracterizava. O tom descritivo do Refrão, é marcado por uma explosão de música – que não deixa de me evocar o início do “*Dom Juan*” de Richard Strauss – em progressão melódica ascendente, logo imaginando as multidões oriundas de várias latitudes unindo-se progressivamente no louvor de Maria: “Bendita seja a Mãe de Deus, Bendita seja a nossa Mãe!”; aqui, o tom popular é expresso pela melodia em progressão melódica, agora descendente, em contraste com a linha ascendente da frase anterior.

A harmonia marcada e contida do acompanhamento pretende apenas marcar, por acordes batidos, o movimento confiado à voz, e nem sempre é coerente com esta, na medida em que a progressão melódica não é acompanhada pela progressão harmónica que seria de esperar. Porém, a linha diatónica descendente do início é de belo efeito. A secção da estrofe volta a assumir um tom de sabor impressionista particularmente bem conseguido, apesar do ar um pouco “forçado” da linha cromática que marca a conclusão.

CÂNTICO NOVO

[CÂNTICO MARIANO PARA TENOR SOLO, CORO A 4 VOZES MISTAS E ÓRGÃO,]

Letra de Joaquim Alves

Música de Manuel Faria
Arr.º de J. Alves Barbosa

Allegro $\text{♩} = 66$

5

Tenor Solo

SOPRANOS

CONTRALTOS

TENORES

BAIXOS

Órgão

I

f

ff

ff

ff

ff

Cân-ti-co No - vo su - ba aos céus, Cres-ça e re-

Cân-ti-co No - vo su - ba aos céus, Cres-ça e re-

Cân-ti-co No - vo su - ba aos céus, Cres-ça e re-

Cân-ti-co No - vo su - ba aos céus, Cres-ça e re-

Cân-ti-co No - vo su - ba aos céus, Cres-ça e re-

10

ff

ff

ff

ff

ff

ff

bo - e, mun - do a - lém: "Ben - di - ta se - ja a Mãe de Deus, Ben - di - ta se - ja a nos - sa

bo - e, mun - do a - lém: "Ben - di - ta se - ja a Mãe de Deus, Ben - di - ta se - ja a nos - sa

bo - e, mun - do a - lém: "Ben - di - ta se - ja! "Ben - di - ta se - ja! "Ben - di - ta se - ja!

bo - e, mun - do a - lém: "Ben - di - ta se - - ja! "Ben - di - ta se - - ja! "Ben - di - ta se - - ja!

mf *Da lin-da*

pp

mãe!_ "Ben-di-ta se - ja a Mãe de Deus, Ben-di - ta se - ja a nos - sa mãe!" Cãn -

pp

mãe!_ "Ben-di-ta se - ja a Mãe de Deus, Ben-di - ta se - ja a nos - sa mãe!" Cãn -

pp

"Ben - di - ta se - ja! "Ben-di-ta se - ja! "Ben-di-ta se - ja! "Ben-di-ta se - ja a mãe! Cãn -

pp

"Ben - di - ta se - -ja! "Ben-di-ta se - -ja! "Ben-di-ta se - -ja! "Ben-di-ta se - ja a mãe! Cãn -

II pp



ter-ra por-tu-gue - sa ____ Ja-mais Ma-ri a es-te-ve au - sen - te; ____ Mas nun-ca a su-a re-a-le - za ____ Foi co-mo a-go-ra tão ____ pre-sen - te ____

ti - co no vo, Cãn-ti-co no ____ vo su-ba aos céus! Su ba aos

ti - co no vo, Cãn-ti-co no ____ vo su-ba aos céus! Su ba aos

ti - co no vo, Cãn-ti-co no ____ vo su - ba aos céus! Su ba aos

ti - co no vo, Cãn-ti-co no ____ vo su-ba aos céus Su ba aos

pp

♩ = 66

25

céus! *f* Cãn-ti-co No - vo su - ba aos céus, Cres-ça e re - bo - e, mun - do a-lém: "Ben-di-ta se - ja a Mãe de
 céus! *f* Cãn-ti-co No - vo su - ba aos céus, Cres-ça e re - bo - e, mun - do a-lém: "Ben-di-ta se - ja a Mãe de
 céus! *f* Cãn-ti-co No - vo su - ba aos céus, Cres-ça e re - bo - e, mun - do a-lém: "Ben-di-ta se - ja!
 céus! *f* Cãn-ti-co No - vo su - ba aos céus, Cres-ça e re - bo - e, mun - do a-lém: "Ben-di-ta se - - ja!
 I *ff*

30

35

Deus, Ben di - ta se - ja a nos - sa mãe!" "Ben di ta se - ja a Mãe de Deus, Ben di - ta se - ja a nos - sa mãe!"
 Deus, Ben di - ta se - ja a nos - sa mãe!" "Ben di ta se - ja a Mãe de Deus, Ben di - ta se - ja a nos - sa mãe!"
 "Ben di - ta se - ja! "Ben di - ta se - ja! "Ben - di - ta se - ja! "Ben di - ta se - ja! "Ben di - ta se - ja! "Ben di - ta se - ja a mãe!
 "Ben di - ta se - - ja! "Ben di - ta se - - ja! "Ben - di - ta se - - ja! "Ben di - ta se - - ja! "Ben di - ta se - - ja! "Ben di - ta se - ja a mãe!
 31.05.2021

CÂNTICO NOVO

[CÂNTICO MARIANO]

Letra de Joaquim Alves

Música de Manuel Faria

Arr.º de J. Alves Barbosa

Allegro $\text{♩} = 66$

3

Cân-ti-co No - vo su-ba aoscéus, Cres-ça e re - bo - e, mun-do a

Cân-ti-co No - vo su-ba aoscéus, Cres-ça e re - bo - e, mun-do a

Cân-ti-co No - vo su-ba aoscéus, Cres-ça e re - bo - e, mun-do a

Cân-ti-co No - vo su-ba aoscéus, Cres-ça e re - bo - e, mun-do a

8

lém: "Ben-di-ta se - ja a Mãe de Deus, Ben-di - ta se - ja a nos - sa

lém: "Ben-di-ta se - ja a Mãe de Deus, Ben-di - ta se - ja a nos - sa

lém: "Ben-di-ta se - ja! "Ben-di-ta se - ja! "Ben-di-ta se - ja!

lém: "Ben-di-ta se - ja! "Ben-di-ta se - ja! "Ben-di-ta se - ja!

V.S.

12

mãe!"_ "Ben-di - ta se - ja a Mãe de Deus, Ben-di - ta

mãe!"_ "Ben-di - ta se - ja a Mãe de Deus, Ben-di - ta

"Ben-di - ta se - ja! "Ben-di - ta se - ja! "Ben-di - ta se - ja!

"Ben-di - ta se - - ja! "Ben-di - ta se - ja! "Ben-di - ta se - ja!

15

$\text{♩} = 63$ Mais lento

mf 1. Da lin - da ter - ra por - tu - gue - sa
2. Es - tais, Se - nho - ra à nos - sa bei - ra
3. Cha - mai a vós os pe - ca - do - res,
4. Que - re - mos ser co - mo cri - an - ça,
5. To - dos u - ni - dos nes - ta ho - ra,

se - ja a nos - sa mãe!" Câ - ti - co

se - ja a nos - sa mãe!" Câ - ti - co

"Ben-di - ta se - ja a mãe! Câ - ti - co

"Ben-di - ta se - ja a mãe! Câ - ti - co

18

— Ja - mais Ma - ri - a es - te - ve au - sen - te; Mas nun - ca a
 — Nin - guém se sen - te ao a - ban - do - no; Sois ca - da
 — Não os dei - xeis mor - rer de fri - o; De vos - so
 — Pu - ra e hu - mil - de e bem man - da - da; E vós se -
 — Nós te im - plo - ra - mos, mãos em pre - ce Vin - de con -

no - vo, Cân - ti - co no
 no - vo, Cân - ti - co no
 no - vo, Cân - ti - co no
 no - vo, Cân - ti - co no

20

su - a re - a - le - za Foi co - mo a - go - ra tão pre - sen - te
 vez mais Pa - dro - ei - ra, E o Mi - nho in - tei - ro é vos so tro - no
 ros - to os mil ful - go - res Mu - dam o in - ver - no em do ce Es - ti - o
 reis a nos - sa es - p'ran - ça Jun - to da Mãe não fal ta na - da!
 nos - co, vi - da em fo - ra Tor - nai fe - cun - da a nos sa mes - se

vo su - ba aos céus! Su - ba aos
 vo su - ba aos céus! Su - ba aos
 vo su - ba aos céus! Su - ba aos
 vo su - ba aos céus Su - ba aos

V.S.

23 $\text{♩} = 66$

céus! Cânti-co No - vo su - ba aos céus, Cres-ça e re - bo - e, mun - do a

céus! Cânti-co No - vo su - ba aos céus, Cres-ça e re - bo - e, mun - do a

céus! Cânti-co No - vo su - ba aos céus, Cres-ça e re - bo - e, mun - do a

céus! Cânti-co No - vo su - ba aos céus, Cres-ça e re - bo - e, mun - do a

27

lém: "Ben - di - ta se - ja a Mãe de Deus, Ben - di - ta

lém: "Ben - di - ta se - ja a Mãe de Deus, Ben - di - ta

lém: "Ben - di - ta se - ja! "Ben - di - ta se - ja!

lém: "Ben - di - ta se - ja! "Ben - di - ta se - ja!

30

se - ja a nos - sa mãe!"_ "Ben-di - ta se - ja a Mãe de

se - ja a nos - sa mãe!"_ "Ben-di - ta se - ja a Mãe de

"Ben-di - ta se - ja! "Ben-di - ta se - ja! "Ben-di - ta se - ja!

"Ben-di - ta se - ja! "Ben-di - ta se - ja! "Ben-di - ta se - ja!

33

Deus, Ben - di - ta se - ja a nos - sa mãe!"

Deus, Ben - di - ta se - ja a nos - sa mãe!"

"Ben - di - ta se - ja! "Ben - di - ta se - ja a mãe!

"Ben - di - ta se - ja! "Ben - di - ta se - ja a mãe!

